



**Você sabia que,
cerca de 70% dos idosos ou tomam remédios de
forma errada ou sem prescrição e
acompanhamento médico?**

(PEREIRA et al., 2017)

MEDICAMENTO É COISA SÉRIA!!

- Se você não é médico, mas indica algum medicamento para seu vizinho, seu amigo ou familiar, você está errado! Tão errado como aquele que usa o remédio que você sugeriu ou que viu na internet.
- Não é porque foi bom para meu vizinho que será bom pra mim!
- Cada organismo funciona e responde de uma forma!!!!

O QUE É AUTOMEDICAÇÃO?

"Automedicação é o uso de medicamentos sem prescrição de um profissional de saúde, é indicado por familiares e amigo."

(SOUZA; SILVA, 2019)

POR QUE NOS IDOSOS A AUTOMEDICAÇÃO É TÃO PERIGOSA?

- Com o envelhecimento, é natural e esperado que a função dos rins, do fígado, da circulação do sangue, estado nutricional, dentre outras, esteja reduzida. Isto interfere na maneira que o medicamento deve ser usado e como ele irá agir em cada indivíduo;
- Só o médico tem conhecimento para indicar o medicamento mais seguro!!!

(VERNIZI; SILVA 2016)



Fonte: Google Imagens

AS CAUSAS MAIS COMUNS PARA A AUTOMEDICAÇÃO ENTRE IDOSOS SÃO:

- Dor, Gripe, Febre, Diarreia, Tontura.

(PEREIRA et al., 2017)

QUAIS OS MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA?

- Remédios para alívio de dor;
- Relaxantes musculares;
- Remédios para depressão;
- Antibióticos;
- Remédios para pressão.

(GUSMÃO, et al 2018)



Fonte: Google Imagens

CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO:

- Uso de doses inadequadas pode causar ausência do efeito ou aumentar o efeito do medicamento;
- Mascarar sintomas de outras doenças;
- O uso excessivo de antibióticos faz com que o remédio pare de fazer efeito em futuras infecções;
- Perda de equilíbrio/Risco de quedas podendo causar fraturas;
- Aumento do risco de câncer;
- Perda involuntária da urina;
- Intoxicação;
- Sangramentos ;
- Delirium/ Confusão.

(GUSMÃO, et al 2018)



Fonte: Google Imagens

COMO EVITAR A AUTOMEDICAÇÃO:

- Não interrompa o tratamento sem o conhecimento médico;
- Para um tratamento eficaz siga corretamente o tempo e a dose recomendada;
- Mesmo durante a pandemia, compareça as consultas agendadas. Mas, lembre-se de respeitar os horários, manter distanciamento das pessoas, utilizar máscara, álcool em gel para higienizar as mãos;
- Quando comparecer para uma consulta médica, ou se a mesma acontecer por teleatendimento, ou visitas domiciliares, é importante apresentar a lista com nomes, doses e horários das medicações que faz uso. Faça, também, uma lista de perguntas e dúvidas que queira esclarecer com o médico para não esquecer.

ORIENTAÇÕES:

- Quando for em uma consulta médica sempre levar os nomes e as doses dos medicamentos que vocês estão utilizando;
- Cuidado com as propagandas, nem sempre o que esta na TV é verdadeiro;
- Só utilize os remédios que o médico receitou não compre em farmácia por conta própria;
- Nunca reutilize antigas receitas médicas;
- Cuidado com os remédios e chás naturais eles não devem ser tomados sem orientação médica.



Referências:

Dantas, EHM; Santos, CAS. Aspectos biopsicossociais do envelhecimento e a prevenção de quedas na terceira idade – Joaçaba: Editora Unoesc, 2017.

GUSMÃO, Ezequiel Cássio; XAVIER, Lorena Aguilar; MOTA, Gabriel Alencar; DEUS, Ítalo Augusto Araújo de; SANTANA, Laila Tamires Gomes; VELOSO, Débora Mayra de Freitas; COSTA, Marina Ramos; OLIVEIRA, Lanuza Borges; ANDRADE, João Marcus Oliveira; CASTRO, Igor Dorze de Alencar e. Automedicação em idosos e fatores associados. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 1-8, 29 dez. 2018. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e191.2019>.

LOPES, Vanessa Ramos da Silva; SILVA, Luciana Pereira. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA IDOSOS SOBRE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA, [S.L.]. 2014.

MONTEIRO, Sally Cristina Moutinho; AZEVEDO, Luzimeire Santos de; BELFORT, Ilka Kassandra Pereira. AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS DE UM PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, BRASIL. Infarma - Ciências Farmacêuticas, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 90-95, 27 jun. 2014. Conselho Federal de Farmacia. <http://dx.doi.org/10.14450/2318-9312.v26.e2.a2014.pp90-95>.

PEREIRA, Francisco Gilberto Fernandes; ARAÚJO, Maria de Jesus Pereira; PEREIRA, Claudia Regina; NASCIMENTO, Danelle da Silva; GALIZA, Francisca Tereza de; BENÍCIO, Claudia Daniella Avalino Vasconcelos. Automedicação em idosos ativos. Revista de Enfermagem Ufpe On Line, [S.L.], v. 11, n. 12, p. 4919-4928, 4 dez. 2017. Revista de Enfermagem, UFPE Online. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a22289p4919-4928-2017>.

SECOLI, Silvia Regina; MARQUESINI, Erika Aparecida; FABRETTI, Sandra de Carvalho; CORONA, Ligiana Pires; ROMANO-LIEBER, Nicolina Silvana. Tendência da prática de automedicação entre idosos brasileiros entre 2006 e 2010: estudo sabe. Revista Brasileira de Epidemiologia, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 1-14, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720180007.supl.2>.

SOUZA, João Paulo de Holanda; SILVA, Vanderley Dantas da. INCIDÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS IDOSOS: 2019. 29 f. TCC (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Faculdade Cesmac do Sertão, Palmeira dos Índios - Al, 2019.

Cartilha desenvolvida pela Liga Acadêmica de Doenças Crônicas não Transmissíveis - LADOC

